

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Setembro/2013

Em setembro de 2013, o índice de pessoal ocupado na Indústria Geral retraiu -0,38% em comparação ao mês imediatamente anterior. Em contrapartida, o índice do valor da folha de pagamento real registrou crescimento de +3,75%.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES)¹ divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em setembro de 2013 o índice de pessoal ocupado da *Indústria Geral* registrou leve retração frente a agosto (-0,38%). Em contrapartida, o índice do número de horas pagas cresceu +0,35% e o índice do valor da folha de pagamento real aumentou +3,75%, este último exibiu crescimento maior que o verificado no Brasil (1,56%) (Tabela 1).

Na comparação com setembro de 2012, o índice de pessoal ocupado retraiu -3,69%, no entanto, esse resultado foi influenciado pela queda do índice na *Indústria de Transformação* (-4,31%), visto que a *Indústria Extrativa* elevou-se +1,57%. Quando se observa as Unidades da Federação (UF's), todas, com exceção de Santa Catarina (+0,96%), apresentaram retrações no índice (Tabela 2 e Gráfico 1).

Ainda com relação aos índices de pessoal ocupado, nos períodos acumulado do ano e acumulado doze meses, esses apresentaram contrações de -3,58% e -2,94%. Tais resultados foram reflexos da *Indústria de Transformação*, com destaque para a atividade *Têxtil* que apresentou contração de -34,99% no acumulado do ano e -36,85% no acumulado 12 meses. Por sua vez a *Indústria Extrativa* exibiu variações positivas nesses períodos, +6,90, +7,83%, respectivamente. No

entanto, na comparação com o mês imediatamente anterior, grande parte dos subsetores da *Indústria de Transformação* registrou resultados positivos, refletindo em menor retração do índice (-0,25%). Os subsetores que mais se destacaram foram *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+4,69%), *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+2,65%), *Têxtil* (+1,44%) e *Papel e gráfica* (+1,01%) (Tabela 2).

Com relação ao índice do número de horas pagas, na comparação com o mês imediatamente anterior, a *Indústria Geral* registrou elevação de +0,35%. A *Indústria Extrativa* registrou decréscimo de -0,79% e a *Indústria de Transformação* cresceu +0,44. Do total de 16 (dezesseis) subsetores desta última, 10 (dez) apresentaram variações positivas e o subsetor que mais se destacou foi Borracha e plástico (+8,43%) (Gráfico 4)

No que tange ao índice do valor da folha de pagamento real, ainda na comparação com o mês imediatamente anterior, a *Indústria Geral* obteve crescimento de +3,75, a *Indústria Extrativa* obteve elevação de +7,95%, enquanto que a *Indústria de Transformação* aumentou +0,61%, 10 (dez) dentre os 16 (dezesseis) subsetores pesquisados apresentaram variações positivas, o subsetor que mais se sobressaiu foi *Papel e gráfica* (+8,90%) (Gráfico 4).

¹ Os dados divulgados nesta resenha apresentam as variações dos índices mensais de Pessoal Ocupado Assalariado, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento Real (divulgados pelo IBGE) que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (Base jan./2001 = 100).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Set13/ Ago13 (2)	Set13/ Set12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,35	-1,44	-0,90	-0,98
Número de Horas Pagas	-0,56	-1,48	-0,98	-1,01
Valor da Folha de Pagamento Real	1,56	2,54	2,47	3,83
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,38	-3,69	-3,58	-2,94
Número de Horas Pagas	0,35	-3,30	-4,05	-3,55
Valor da Folha de Pagamento Real	3,75	-2,28	-0,72	0,88

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

(1) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN para o Espírito Santo.

(*) Em relação ao mesmo período anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Set13/ Ago13 (2)	Set13/ Set12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	-0,38	-3,69	-3,58	-2,94
Indústrias extrativas	-0,75	1,57	6,90	7,83
Indústria de transformação	-0,25	-4,31	-4,75	-4,13
Alimentos e bebidas	0,04	1,45	3,34	1,89
Têxtil	1,44	-2,25	-34,99	-36,85
Vestuário	0,29	-11,23	-17,33	-18,03
Calçados e couro	-2,37	-3,71	2,16	2,95
Madeira	0,41	-2,65	-1,94	-2,12
Papel e gráfica	1,01	-1,31	-3,47	-4,97
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-0,30	-12,89	-8,16	-6,17
Produtos químicos	-1,20	-2,98	-1,55	-1,15
Borracha e plástico	0,40	-7,45	-9,41	-7,62
Minerais não-metálicos	-0,30	-4,33	-2,97	-1,33
Metalurgia básica	-0,18	2,03	0,86	0,80
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	2,65	-13,74	-12,06	-9,01
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-1,24	-14,58	-15,19	-11,57
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	4,69	-8,16	-10,40	-6,90
Fabricação de meios de transporte	0,72	3,54	-1,80	-3,72
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,28	6,59	4,21	4,16

Fonte: IBGE.

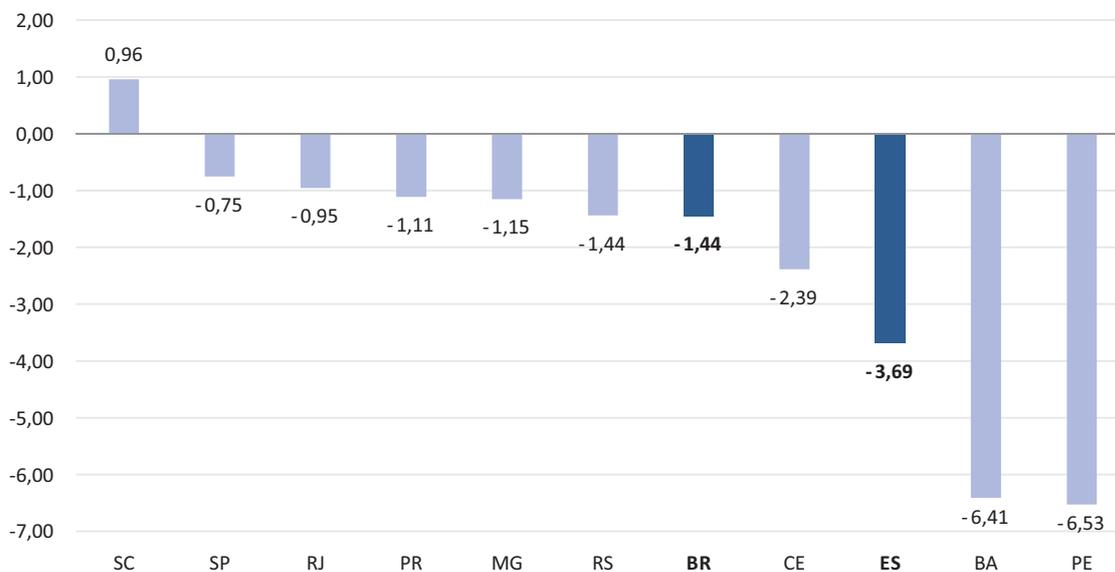
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) As variações percentuais são calculadas por meio dos índices que têm como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

(1) Com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN para o Espírito Santo.

(*) Em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Setembro2013/Setembro2012

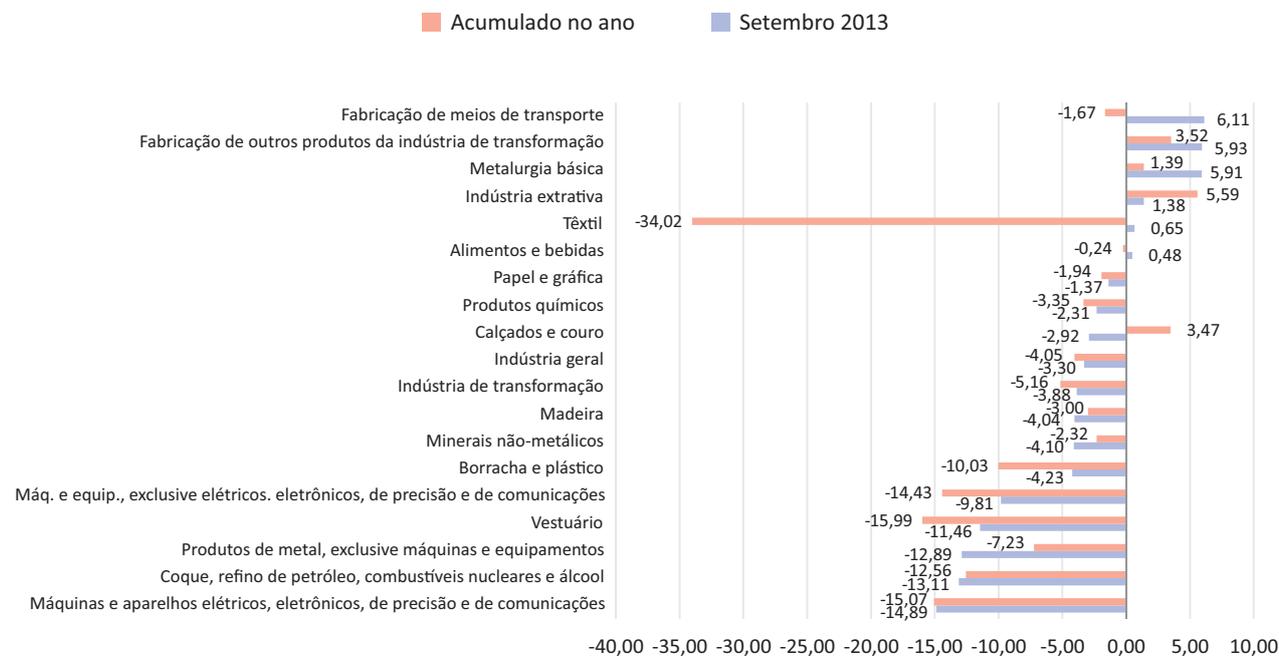


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 2 - Número de Horas Pagas na Indústria por setores – Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior¹

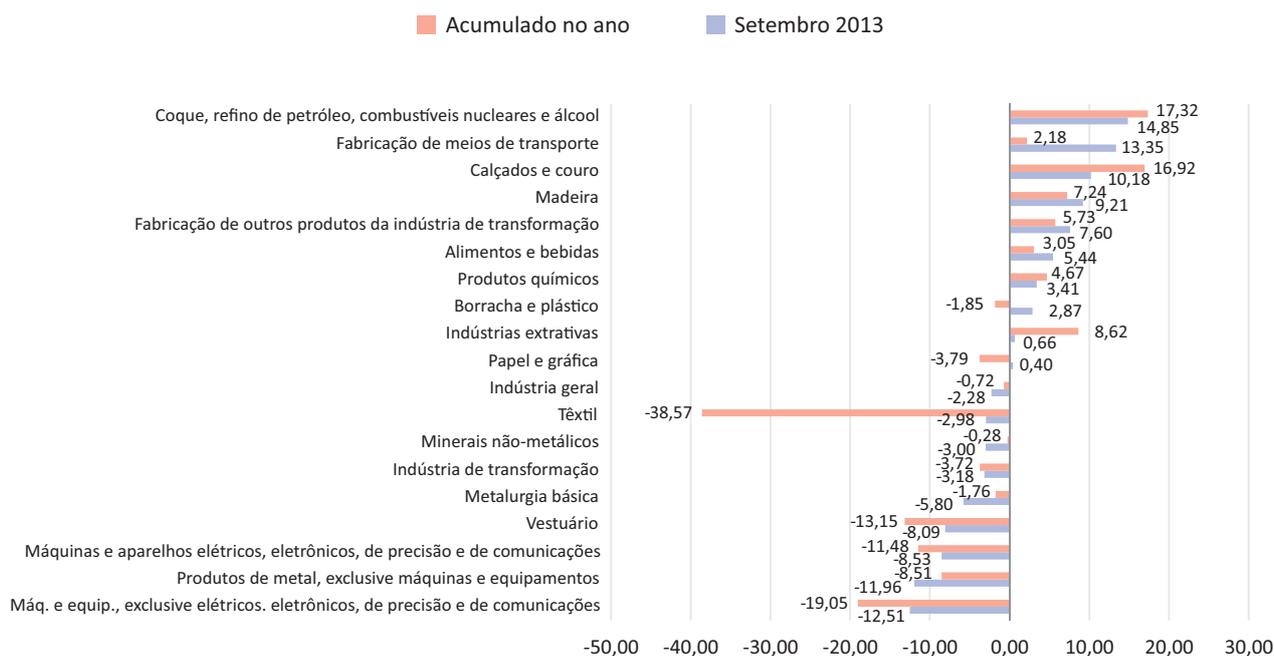


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 3 - Valor da Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior¹

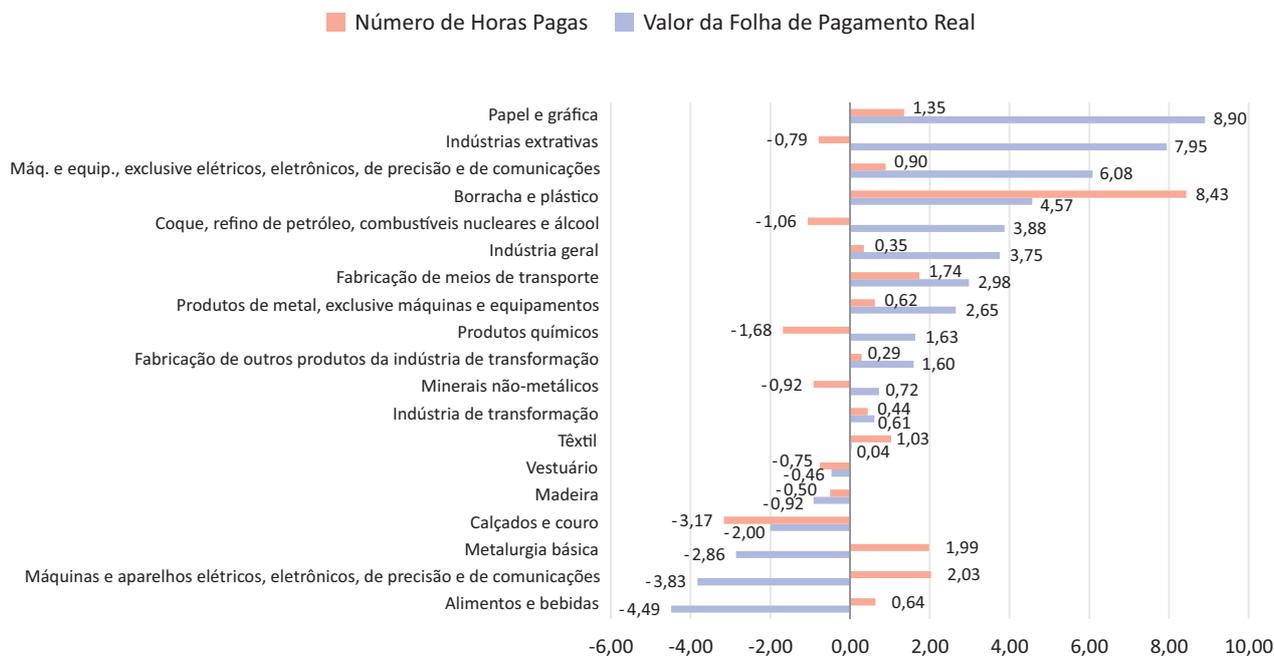


Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Gráfico 4 - Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento Real
Variação (%) Setembro2013/Agosto2013



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) as variações percentuais são calculadas por meio dos índices que tem como referência o mês de janeiro de 2001 (base jan./2001 = 100).

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN